

CNP 24.4.244

Campinas Campinas Campinas



pequena história de uma grande cidade

No século XVIII, os sertanistas que partiam de São Paulo em busca do ouro de Goiás, costumavam descansar num lugar de clima agradável e acolhedor, conhecido como Campinas de Mato Grosso. À busca incerta, preferiram alguns aventureiros fixar-se no lugar, onde seria fácil produzir alimentos, graças à fertilidade das terras.

Assim, o pouso de bandeirantes deu origem à cidade.

Quando se celebrou a primeira missa, em 14 de julho de 1.774, data oficial da fundação - o lugarejo possuía uma população de 188 pessoas.

Campinas teve o privilégio de nascer com as qualidades de distrito e freguesia, destacados da freguesia de Nossa Senhora do Desterro de Jundiá. Chamava-se, então, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, no sítio conhecido como as "Campi-

Era uma vez....

nas do Mato Grosso".

Em 1.797 o povoado foi elevado à Vila de São Carlos e, finalmente, passou a cidade com o nome de Campinas, no ano de 1.842.

Apesar do rápido crescimento, motivado pela instalação de quase uma centena de engenhos de açúcar, foi somente a partir do surto do café que Campinas começou a transformar-se num verdadeiro centro urbano, e num dos principais polos de desenvolvimento do Estado. A cultura do café para o oeste e os trilhos das ferrovias que atravessaram o território estadual, fizeram de Campinas um importante entreposto de comercialização.

Na segunda década do nosso século, chegou a crise do café. Campinas já tinha consolidadas as bases de seu desenvolvimento, graças à sólida infra-estrutura econômica, ao mercado de grande poder aquisitivo, à localização privilegiada e à intensa atividade cultural.



Carlos Gomes, orgulho e glória de nossa gente.

Graças a um auxílio do Imperador Dom Pedro II, Antonio Carlos Gomes, jovem compositor campineiro, conseguiu ir para o Velho Mundo aperfeiçoar seus estudos na Itália. Sua ópera de estréia foi levada à cena no dia 19 de março de 1.870, no famoso Teatro Scala de Milão.

O assunto que Carlos Gomes escolheu para seu primeiro trabalho na Europa, foi inspirado no romance "O Guarani", de José de Alencar. O tema exótico e a melodia fluente, empolgaram o auditório que lotava o mais importante Teatro Lírico do mundo, para a consagração do "Técnico de Campinas", filho do Maneco Músico que, menino ainda, com apenas dez anos, já to cava triângulo na banda do pai.

As demais óperas de Carlos Gomes, que divulgaram por todo o mundo o nome do Brasil, foram: "Fosca" (1.873): "Salvador Rosa" (1.874): "Maria Tudor" (1.878): "O Escravo" (1.889): "Condor" (1.891) e o poema vocal-sinfônico "Colombo", composto para as comemorações do 4º centenário da descoberta da América.

Além da obra operística que o consagrou, Carlos Gomes escreveu duas operetas: "Se sa minga" e "Nella luna", hinos, marchas, missas, peças sacras, canções e peças de câmara.

O precioso acervo, relacionado com a vida e a obra do grande compositor, pode ser visto e estudado no "Museu Carlos Gomes", do Centro de Ciências, Letras e Artes: o original de seu testamento, cartas e documentos pessoais, além de muitas de suas composições. As músicas de Carlos Gomes, assim como de seu pai, Manoel José Gomes e de seu irmão, Santana Gomes, se encontram guardadas em caixas especiais, servindo de fonte permanente de consulta para os musicistas. Todos os anos Campinas reverencia Carlos Gomes (o genial maestro) - primeira afirmação musical brasileira em nível internacional - com a "Semana de Carlos Gomes" no mês de setembro. Em 1977 foi encenada no teatro do Centro de Convivência Cultural, a ópera "A Noite do Castelo".





Catedral de Campinas. A fé erigiu esta obra de arte.

Depois de longos esforços que remontam ao começo do século, Campinas assistiu em 1883 a inauguração de seu novo e magestoso templo, consagrado à Imaculada Conceição: a Catedral, obra arrojada e grandiosa para a época. Grande demais para a cidade daqueles dias, ela foi projetada para o futuro. Sua construção durou 76 anos.

A Catedral figura entre os mais belos santuários do país, altamente valorizada pelas belíssimas obras de entalhe em cedro vermelho, em estilo barroco brasileiro, executadas por dois grandes artistas: Vitoriano dos Anjos e Bernardino de Senna.

As obras da fachada foram dirigidas pelo engenheiro Christovam Bonini até quase serem concluídas, assumindo depois a direção dos trabalhos, o arquiteto Ramos de Azevedo.

Desde a solene inauguração, acontecida no dia da padroeira, até hoje, todos se encantam com o admirável acabamento interno da Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Catedral de Campinas, importante pela arquitetura e pelo admirável tesouro artístico do seu interior, bem à altura da fé, da religiosidade e da vocação dos campineiros.

Campinas Católica possui, também, outro templo que reverencia com muito amor: a Basílica de Nossa Senhora do Carmo, sob a qual está sepultado Francisco Barreto Leme, o fundador da cidade.

Na Cúria Metropolitana pode ser visitado o Museu Arquidiocesano que reúne peças sacras de grande valor histórico e material.





Ciências, Letras e Artes, os ofícios do centro.



O Centro de Ciências, Letras e Artes nasceu com o século, como resultado do centro intelectual que Campinas vinha se tornando nos últimos anos, motivado com a vinda para cá de estudiosos, professores e cientistas. Para isso contribuíram dois fatos: a passagem da antiga "Estação Agrônômica" de Campinas, fundada em 1.887 pelo Governo do Império, para o domínio do Estado de São Paulo, com o nome de "Instituto Agrônômico", por decreto de 8 de fevereiro de 1.892 e a inauguração do "Ginásio de Campinas" depois Colégio Estadual Culto à Ciência.

Assim é que, a 25 de setembro de 1.901 reuniram-se aqueles que eram os intelectuais da cidade, para a fundação de uma associação cultural em Campinas: Edmundo Krug, Alexandre Krug, Ernesto Sixt, Adolfo Hempel, Henri Potel, César Bierrembach, Camilo Vanzolini e outros, que a 31 de outubro do mesmo ano aprovaram as modificações finais aos Estatutos e elegeram a primeira diretoria, presidida pelo Conselheiro Leônicio de Carvalho.

O Centro de Ciências, Letras e Artes tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento das ciências, letras e artes, proporcionando conhecimentos atualizados a seus associados, facilitando-lhes a pesquisa, o estudo e a produção cultural.

O Centro promove cursos, palestras, exposições, recitais, festivais, sessões de cinema e mantém intercâmbio com associações nacionais e estrangeiras. Possui uma das maiores bibliotecas de Campinas, uma Pequena Galeria de Arte, o Museu "Carlos Gomes" e os seguintes Departamentos: Filosofia, Ciências Puras, Ciências Sociais, Letras e Artes que se subdividem em seções, das quais se destacam "Juventude e as Artes", de apoio a jovens artistas de talento, "Concerto da Criança", para menores e "Grupo de Astronomia Galileu Galilei", de estudos e pesquisa de Astronomia.



Reminiscências líricas do café.

Campinas vivia, no início deste século, eminentemente da agricultura. E esta do café. O município era considerado, então, o maior produtor de café do mundo, considerando-se que o Brasil era o maior produtor de café do mundo, o Estado de São Paulo o maior do país e Campinas o maior do Estado.

No início do século, uma crise econômica se abateu sobre todos os países. A quebra da bolsa de títulos nos Estados Unidos, então no auge, fez com que sua economia sofresse uma depressão que produziria efeitos sobre todo o mundo.

O Brasil também sofreu, de maneira direta, esta influência.

Ao mesmo tempo, o governo tentava uma valorização fictícia do nosso produto principal. A produção era demais para o consumo interno e externo, e, para tentar mantê-lo, foram queimadas milhões de sacas de café.

Com a desvalorização, os grandes fazendeiros, os "barões do café", que tinham financiamento dos Bancos para a sua lavoura, não tinham com que pagá-lo. Esta crise durou até 1.930, aproximadamente.

Como reminiscência temos, funcionando aqui, o Instituto Brasileiro do Café, com um centro de apoio às atividades cafeeiras, que recebe personalidades de todo o mundo, o Instituto Agrônomo e a instalação já programada do "Museu do Café" além de velhas fazendas, grandes produtoras, na época áurea dessa bebida.

A partir daí, Campinas passa da fase essencialmente agrícola, para a industrial. Contudo, não era o que se poderia classificar de "cidade industrial", mas caminhava para isso. Os anos seguintes à década de 30 confirmaram a tendência industrializante, apesar de só recentemente - a partir da década de 60 - Campinas vir a ser considerada como "Centro Industrial", conceito que ficou cristalizado com a implantação do Distrito, na região do Aeroporto Internacional de Viracopos.

Que venha o futuro, preparo físico não nos falta.

O futuro certamente irá encontrar a juventude campineira bem preparada para vivê-lo com muita energia. É para isso que serve o esporte e a prática da educação física.

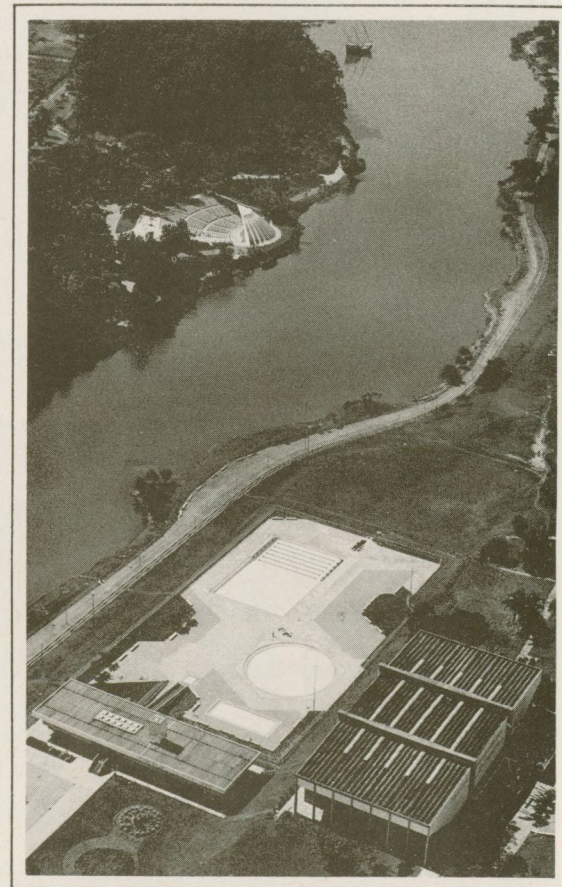
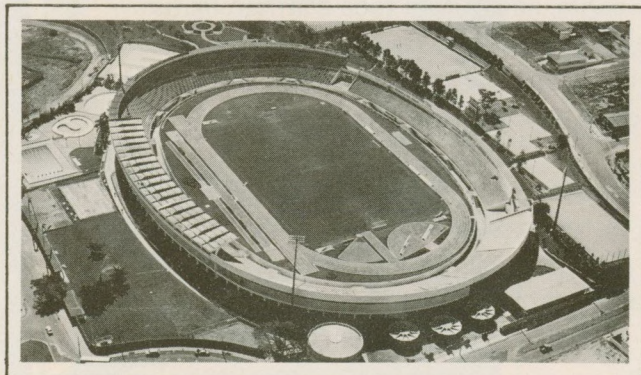
No esporte profissional, Ponte Preta e Guarani são as grandes expressões técnicas e patrimoniais da cidade, com dois estádios magníficos e avançando rapidamente para se transformarem em autênticas e legítimas agremiações poli-esportivas.

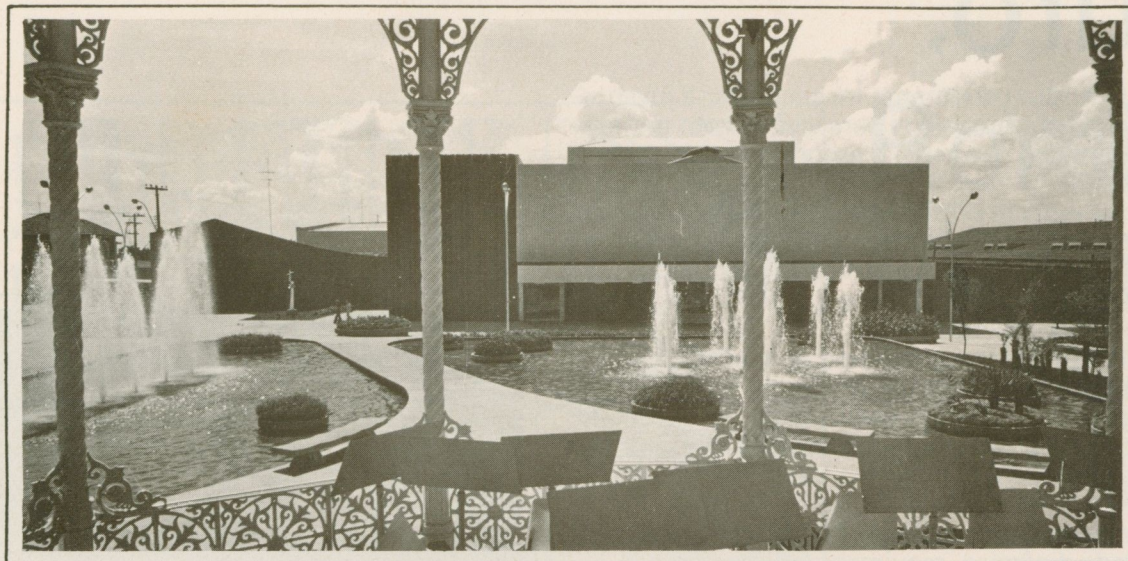
O campineiro se devotou ao esporte. Criou ginásios e praças esportivas, e, dedicando-se de corpo e alma, fez grandes campeões, enaltecendo o prestígio esportivo de Campinas, em todo o Brasil.

Além dos clubes particulares, entre os quais se destacam o Tênis, Regatas e Circulo Militar, a Prefeitura Municipal mantém o DEMEFER, responsável por uma atividade dinâmica, movimentando um grande contingente da juventude local, através de promoções das mais diversas modalidades. Sob a responsabilidade do DEMEFER estão 10 praças de esportes, 1 Ginásio Municipal de Esportes para vôlei, basquete, ginástica olímpica, tênis de mesa, ginástica estética e corretiva e um ginásio de bocha. Em cada praça de esporte funciona escola de iniciação de menores até 13 anos, nas diferentes modalidades. No aprazível recanto denominado Parque Portugal, mantém um dos maiores núcleos poli-esportivos da região, do qual faz parte um sofisticado balneário.

O DEMEFER possui, também, o Palácio dos Esportes, com alojamento para 150 atletas e sede das mais diversas ligas esportivas do município.

Também no setor de esportes e atletismo, Campinas se destaca como um dos municípios mais importantes do Brasil, sediando anualmente inúmeros encontros e campeonatos, das mais diversas modalidades. Assim, eventos esportivos de âmbito nacional e internacional, têm feito da cidade um autêntico centro promotor das atividades do setor.





Conhecida como berço de ilustres figuras da arte e da cultura do Brasil, Campinas mantém até agora o clima de intensa atividade cultural, nascida no período áureo da exploração cafeeira.

No momento, a cidade possui três teatros, dois deles modernos, sofisticados e de grandes dimensões: o teatro "Castro Mendes" e o teatro interno do "Centro de Convivência Cultural", capazes de abrigar qualquer espetáculo, da encenação de peças à montagem de óperas, pois são dotados dos melhores e mais modernos recursos técnicos. Campinas possui, igualmente, um amplo teatro de arena, localizado também no Centro de Convivência Cultural e uma magnífica concha acústica, incrustada na fascinante paisagem do Parque Portugal, recanto dos mais agradáveis para o exercício da recreação e do lazer.

A cidade conta, ainda, com toda a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das artes plásticas, desde um apreciável número de ateliers e escolas de arte e oficinas, até amplas galerias, onde as exposições se sucedem quase todo o ano.

Diversos conservatórios de música, escolas e academias de dança e de teatro contribuem para o desenvolvimento artístico e cultural da cidade, não só formando e aprimorando talentos em todas as áreas, como também oferecendo realizações e espetáculos os mais diversos ao público, todos de alto gabarito qualitativo.

Na Academia, as letras da cidade culta. Fundada em 1956, nos moldes da Brasileira, a Academia Campinense de Letras está empenhada no estudo, análise, pesquisa e divulgação da cultura local e no respeito às tradições históricas de Campinas.

Em 1976 deu-se a inauguração da sede própria da

Na atividade cultural, um tributo às nossas origens.



Academia, à rua Marechal Deodoro. Este edifício em estilo dórico puro, com a Prefeitura Municipal.

Em nome de uma maravilha, duas orquestras sinfônicas fazem da cidade de Campinas um dos mais dinâmicos centros culturais do Brasil: a Orquestra Sinfônica Municipal, criada pela Prefeitura e a Orquestra Universitária, sob a direção de Tullio, diretamente ligada à Pontifícia Católica de Campinas.

A Orquestra Sinfônica Municipal tem sua sede no Centro de Convivência Cultural, parte do complexo arquitetônico de invulgar beleza. Possui teatro, galeria de arte, museu de história do som, teatro de arena, bar e restaurante.

Em absoluta consonância com a vibrante vida cultural da cidade, o Instituto de Física da Unicamp, através dos seus departamentos de música, tem sido responsável por atividades de vanguarda, que vem polarizando as atividades da comunidade artística de todo o país.

Saúde, segurança para viver em paz.



Campinas oferece serviço de assistência médico-hospitalar a todo o país. No setor de medicina curativa, o município tem agora 20 casas de saúde, 14 hospitais gerais e 3 especializados, com um total de 2.756 leitos e 650 médicos, aproximadamente.

O primeiro hospital de Campinas foi inaugurado há quase um século: a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, que um grupo de portugueses aqui residentes construiu para socorrer, principalmente, aos membros da colônia lusa, estendendo-se depois os serviços a toda a comunidade.

Na Santa Casa de Misericórdia foi realizada a primeira operação cardíaca em Campinas, em 1953. Dispõe de dezenove departamentos, inclusive o Instituto de Cardiologia, para atendimento às diversas especialidades. Tem como principal fonte de renda o Hospital Irmãos Penteado e a Faculdade de Medicina, que a utiliza para treinamento e estágio de seus alunos.

A exemplo da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, a Casa de Saúde Campinas também nasceu de uma colônia estrangeira radicada em Campinas: a italiana. O ex-"Circolo Italiani Uniti" foi fundado em 1.881 e conta com clínica, cirurgia geral e especializada e maternidade. A Casa de Saúde Campinas realizou, em 15 de novembro de 1.971, o primeiro transplante de rim no município.

Hospital oftalmológico de renome internacional, o Instituto Penido Burnier, que leva o nome de seu fundador, surgiu lentamente à rua Dr. Mascarenhas. Abrangeu depois todo o quarteirão, e além de olhos, conta também com departamentos para doenças da boca, ouvidos, nariz e garganta. O Instituto tem sofisticado equipamento técnico e, atraídos pela sua justa fama, doentes de todo o país e estrangeiros, aqui vêm se submeter a delicadas intervenções cirúrgicas e tratamentos. Muitos médicos daqui e de fora, fazem no Penido Burnier o treinamento de especialização.

O Hospital Municipal "Dr. Mario Gatti" - inaugurado há poucos anos - surgiu do velho pronto-socorro da rua José Paulino, que se tornou mal localizado, num ponto central de intenso movimento. Assim, a Secretaria Municipal de Saúde implantou grandes melhorias no atendimento, com a construção do moderno prédio, onde além do hospital de leitos gerais, os munícipes encontram um pronto-socorro de alto padrão técnico e científico.

A cidade conta, também, com os serviços da Maternidade de Campinas, Hospital Vera Cruz, Hospital-Maternidade Santo Antonio, Casa de Saúde Dr. Bierrenbach de Castro (para doenças nervosas e mentais), Álvaro Ribeiro e Hospital Clínica Infantil Campinas e outros. Está sendo construído o Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, em Barão Geraldo, ocupando uma área de aproximadamente 60 mil m². Quando concluído, terá capacidade para 500 doentes internados e 2 mil pacientes por dia, no atendimento de ambulatório.

Campinas é sede de duas universidades que servem a estudantes de uma grande região, oferecendo cerca de 130 cursos superiores, com uma população estudantil universitária da ordem de 25 mil alunos.

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas é a mais tradicional instituição superior, fundada em 1.941, com a instalação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, no palacete dos Barões de Itapura. O inspirador e batalhador incansável dela até a morte foi monsenhor Dr. Emílio José Salim, depois primeiro Reitor.

No contorno da rodovia Campinas-Mogi-Mirim e D. Pedro I, numa área de 30 alqueires, situa-se o "campus" da Pontifícia Universidade Católica, que ocupa, também, alguns prédios no centro da cidade, e possui a seguinte estrutura: Biblioteconomia, Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, Ciências Médicas, Análise de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Direito, Educação Física, Enfermagem, Odontologia e Serviço Social. Institutos: Artes e Comunicações, Ciências Biológicas, Ciências Exatas, Ciências Humanas, Filosofia e Teologia, Letras e Psicologia.

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas possui, igualmente, inúmeras instituições complementares de ensino e constrói, no momento, o segundo "campus" para abrigar a área de Ciências Médicas.

A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - foi criada em 1.962, através de lei governamental para atender às necessidades científicas, culturais e tecnológicas do município de Campinas. Numa área aproximada de 88 alqueires, no distrito de Barão Geraldo, fica o "campus", principal centro de ensino, pesquisa e extensão, três funções que a UNICAMP deve cumprir.

Para a sua consecução conta atualmente com 7 institutos (Biologia, Física, Filosofia e Ciências Humanas, Matemática, Química, Artes e o Estudo de Linguagem, implantado no último ano); 6 Faculdades (Ciências Médicas, Engenharia de Campinas, Engenharia de Alimentos e Agrícola, Engenharia de Limeira, Odontologia de Piracicaba e Educação); 2 colégios técnicos (em Campinas e Limeira) e 6 unidades de serviço (Centro de Tecnologia, Hospital das Clínicas, Centro de Computação, Centro de Estudos em Administração Universitária, Biblioteca Central e Campus Avançado de "Cruzeiro do Sul, que atua no Estado do Acre).

Além dos institutos, faculdades, colégios técnicos e universidades de serviço, a UNICAMP possui alguns órgãos complementares que são: Centro de Informação e Difusão Cultural, Grupo de Planejamento Setorial, Grupo de Trabalho e Projetos Especiais, Centro de Esportes, Centro Recreativo e Social, Cooperativa Escolar, Prefeitura da cidade Universitária, Editora e Biotério Central.

A UNICAMP é considerada uma das importantes instituições de ensino do país, produzindo, além de sua atividade formadora de cultura, considerável volume de pesquisas e experimentação científica.



No roteiro da ciência, Campinas ajuda a forjar o futuro do país.



Do Agrônômico ao Observatório, o mesmo amor à pesquisa.

O Instituto Agrônômico do Estado, em Campinas, é um Departamento da Secretaria da Agricultura, cuja principal atribuição é realizar pesquisas

e experimentação, no amplo e complexo setor das plantas cultivadas, do solo e da climatologia agrícola para o país. De seus laboratórios e viveiros já saíram inestimáveis contribuições para o aprimoramento da seleção, plantio e cultura do café.

O Instituto Agrônômico, além de realizar pesquisas tecnológicas, promove cursos de aperfeiçoamento para engenheiros e agrônomos de todo o mundo, conquistando, em decorrência, renome internacional e intenso intercâmbio com países agrícolas.

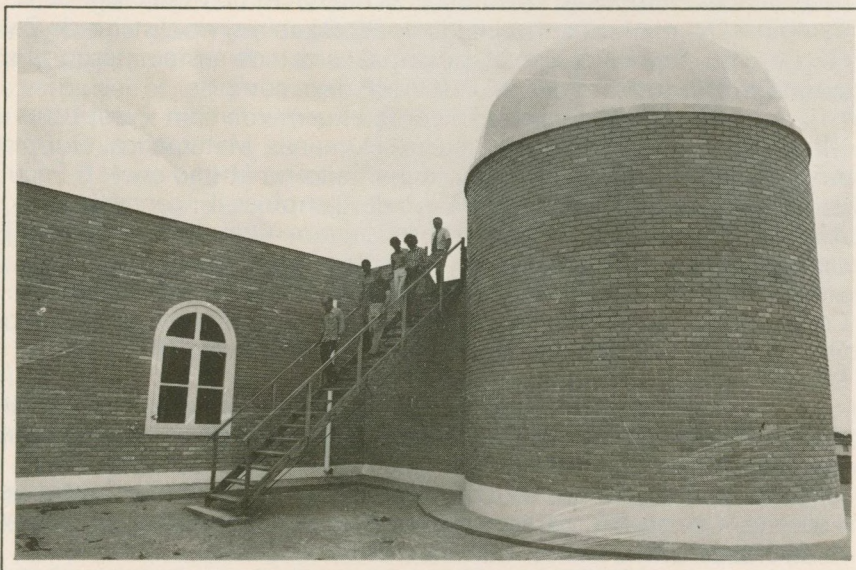
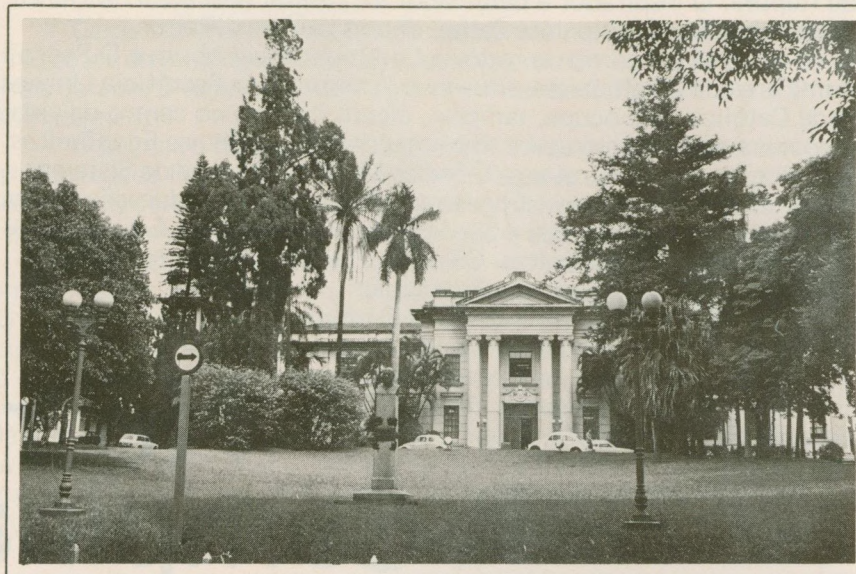
Outros órgãos da Secretaria da Agricultura, instalados em Campinas, ocupam-se da transmissão direta e indireta dos conhecimentos científicos, conquistados pelos técnicos dos institutos de pesquisa, ao homem do campo, fim último de todo o trabalho. Assim, temos o CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), o CETATE (Centro de Treinamento em Assistência Técnica), DIRA (Divisão Regional Agrícola) e a Casa da Agricultura.

Aqui encontramos, ainda, um dos organismos responsáveis pelo rápido desenvolvimento da indústria alimentícia no país e pelo aumento sensível do volume de exportação de nossos produtos agrícolas industrializados: o ITAL (Instituto de Tecnologia de Alimentos) que, além dos serviços mencionados, serve à Faculdade de Tecnologia em Alimentos, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

É o mais antigo instituto de pesquisas de campo do Brasil.

Inaugurada recentemente, a Estação Astronômica Municipal de Campinas - OBSERVATÓRIO DO CAPRICÓRNIO - caracteriza-se, principalmente, por ser um dos poucos observatórios, em todo o mundo, criado e mantido exclusivamente por conta do governo municipal.

Situado no Monte Urânia, no distrito de Joaquim Egídio, o Observatório do Capricórnio ocupa uma excelente posição geográfica e um fabuloso equipamento científico, que lhe permite a realização das mais diversas pesquisas observacionais. Com esse material, a equipe de astrônomos do Capricórnio já realizou diversos programas de observação, conseguindo inclusive fotografar a passagem de cometas e outros corpos celestes. Noutro sentido, o Observatório do Capricórnio mantém uma série de programas de divulgação das ciências astronômicas, realizando cursos, palestras e conferências, muitas vezes em conjunto com centros escolares e sociais de Campinas e região.



Destina-se a preparar jovens de todos os Estados de nossa Pátria, para o

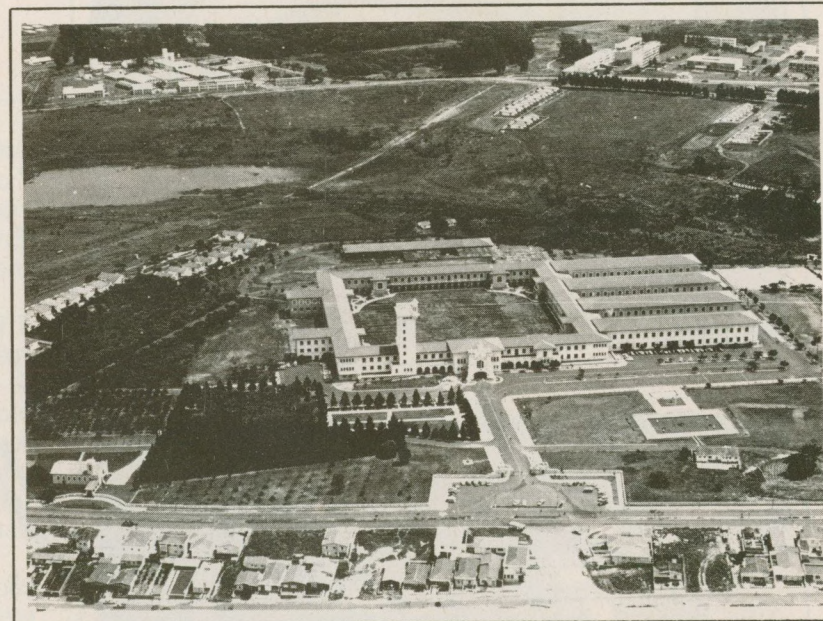
Escola Preparatória de Cadetes do Exército.

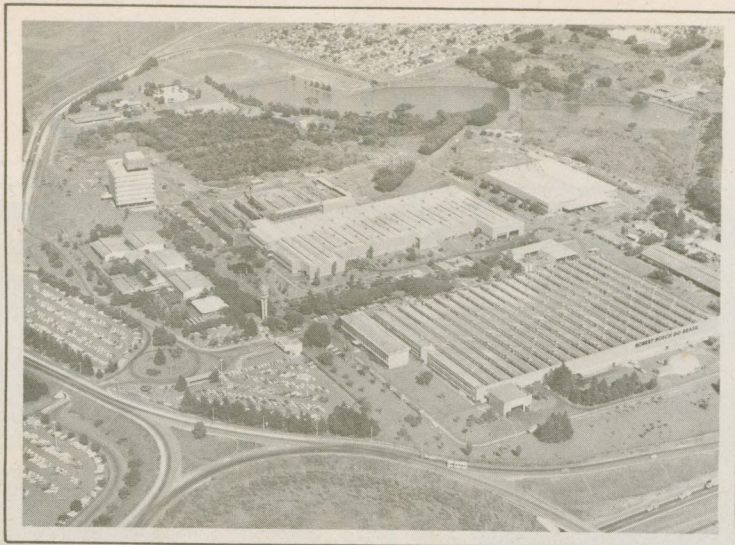
ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras. Possui uma estrutura complexa que visa a dar aos alunos que nela ingressam uma elevada formação moral, a par de sólido preparo intelectual e físico, elementos necessários à formação do futuro oficial do Exército Brasileiro.

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército começou a funcionar aqui em 1959, transferida de São Paulo por ato presidencial. No ano de 1962 deixaram de existir as Escolas Preparatórias de Fortaleza e de Porto Alegre, com a organização naquelas capitais de Colégios Militares, utilizando-se as mesmas instalações.

Assim, Campinas tornou-se depositária do acervo de todas as gloriosas tradições das Escolas Preparatórias de Cadetes, por onde passaram inúmeros oficiais, não só do Exército, como também da Marinha e da Aeronáutica.

A Escola é de segundo grau e tem capacidade para 800 alunos, em três séries, e ocupa belíssimo edifício de estilo colonial brasileiro, no alto do Chapadão.





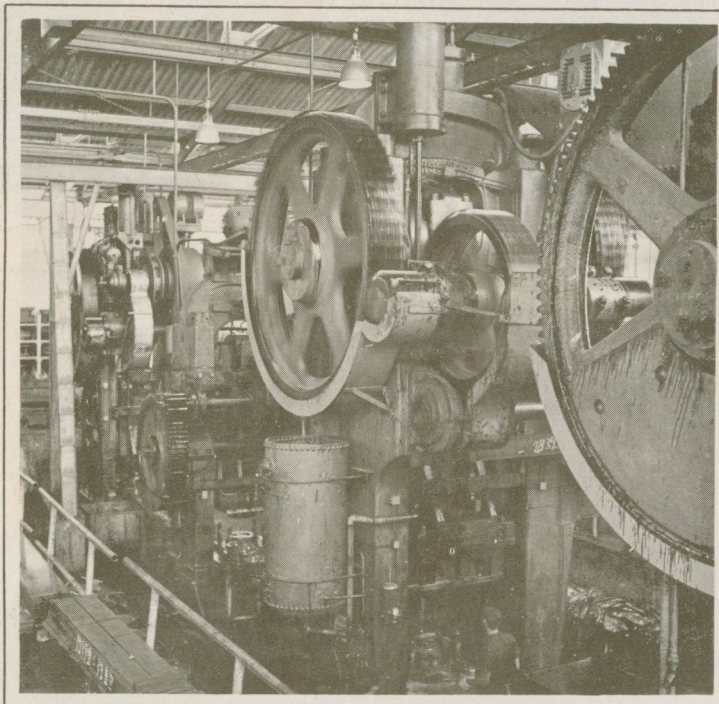
A ideologia industrialista em Campinas, assim como em todo o país, apareceu como alternativa econômica frente ao impasse da cultura cafeeira. Foi preciso a quebra da estrutura econômica de base não industrial (no caso agrária-exportadora) para a industrialização ter condições de se tornar um processo. Enquanto não se rompeu o sistema tradicionalista, houve apenas a criação de indústrias que, pelas circunstâncias, eram apêndices do sistema econômico vigente.

A crise da economia agrária-exportadora, atingiu seu apogeu em 1.930, mas todo o período anterior foi marcado por uma série de acontecimentos inerentes à transição. As indústrias eram manufatureiras e não chegavam a se constituir num processo industrializante. É o primeiro momento, que se alongou de 1.850 até 1.897, quando terminou a epidemia de febre amarela. A segunda fase (1.898 - 1.930) caracteriza-se pelo estabelecimento da indústria como alternativa à economia agrária em crise. Foi nesse momento que a industrialização se afirmou como um processo em evolução, no que diz respeito ao sistema econômico brasileiro, consequentemente, campineiro.

Aqui, tratava-se de uma industrialização muito simplificada: confecção de artigos de primeira necessidade e maquinismos agrícolas. As fábricas eram pequenas, seus produtos quase manufaturas, voltados às necessidades da grande lavoura e de uma população urbana que estava em condições de adquirir produtos de consumo.

A fase industrial de Campinas consolida-se agora com a instalação oficial do "Distrito Industrial", uma área de 8 milhões de metros quadrados, dos quais 6 milhões e 500 mil vendáveis e 1 milhão e 500 mil compondo a área destinada a sistema viário, lazer e serviços. A localização do "Distrito Industrial" é privilegiada: km 7 da Rod. Santos Dumont, próximo do Aeroporto de Viracopos. Com o DIC - Distrito Industrial de Campinas - a cidade mergulha decididamente no futuro, cristalizando em definitivo sua inquestionável vocação metropolitana.

No progresso industrial, a vocação de metrópole.



Informações gerais da cidade de Campinas.

Área: 781 km². População estimada para 1978: 595.494 hab.

540.000 na área urbana e 60.000 na área rural.

Rede de água: 1.316 km. Rede de esgoto: 1.087 km

Capacidade de abastecimento: 180.000.000 L/dia.

Captação: Rio Atibaia, Ribeirão de Valinhos, Lagos, 4 poços

artesianos e semi-artesianos. Energia: capacidade de trans-

formação por kva: 323.500. Hospitais: 22, com 3.400 leitos.

Médicos: 1.600. Dentistas: 800. Engenheiros e arquitetos:

5.000. Engenheiros agrônomos: 450. Advogados: 1.475.

Aspectos Culturais: pré-escolar - 5.102 alunos; ensino de 1º

grau - 99.057 alunos; ensino de 2º grau - 20.408 alunos;

supletivo - 2.326 alunos; profissionalizante - 6.175 alunos;

universidades: UNICAMP: 7.851 alunos; PUC: 16.410 alunos

Aspectos econômicos: indústrias de grande porte: 30; estabe-

lecimentos industriais: 3.095; estabelecimentos comerciais:

4.464; estabelecimentos de prestação de serviço: 5.441.

Agências bancárias: 53; Caixas econômicas: 2. Cooperativas de

crédito: 4. Cooperativas de consumo: 8. Cooperativas de pro-

dução: 16. Jornais diários: 2, semanários: 3. Emissoras de

rádio: 5 Telefones: 60.000 linhas; linhas privadas locais: 1585;

linhas privadas interurbanas: 94; Sistema DDD e DDI. Hotéis:

5 de categoria luxo internacional; 22 de outras categorias;

Pensões 44; Motéis 5. Acesso e escoamento rodo-ferroviário:

Via Anhanguera, D. Pedro I, Santos Dumont e FEPASA.

Empresas de transporte de passageiros: 33. Empresas de trans-

porte de carga: 65. Empresas aéreas que operam em Viracopos

14 internacionais; domésticas: 3. Principais produtos agrícolas

café, açúcar, tomate, algodão, milho, laranja, arroz.

órgãos técnicos: Instituto Agrônomo, Faz. Experimental

do Instituto Biológico do Estado, Instituto de Tecnologia de

Alimentos, Instituto Brasileiro do Café, Coordenadoria de

Assistência Técnica Integral, Casa da Agricultura de Campi-

nas, Divisão de Agricultura, Instituto Brasileiro de

Reforma Agrária, Coudelaria do Ministério do Exército,

Fazenda Militar, Recreação: Sociedade Hípica de Campinas,

Tênis Clube, Clube Campineiro de Regatas e Natação, Fonte -

São Paulo, Círculo Militar, Country Club, Clube Se-

manal de Cultura Artística, Estádios da A.A. Ponte Preta e

Guarani F.C.. Aspectos Turísticos: Parque Portugal, Bosque

dos Jequitibás, Centro de Convivência, Castelo, Centro de

Ciências, Letras e Artes, Museu Carlos Gomes, Teatro

Castro Mendes, Monumento Túmulo do Maestro Carlos

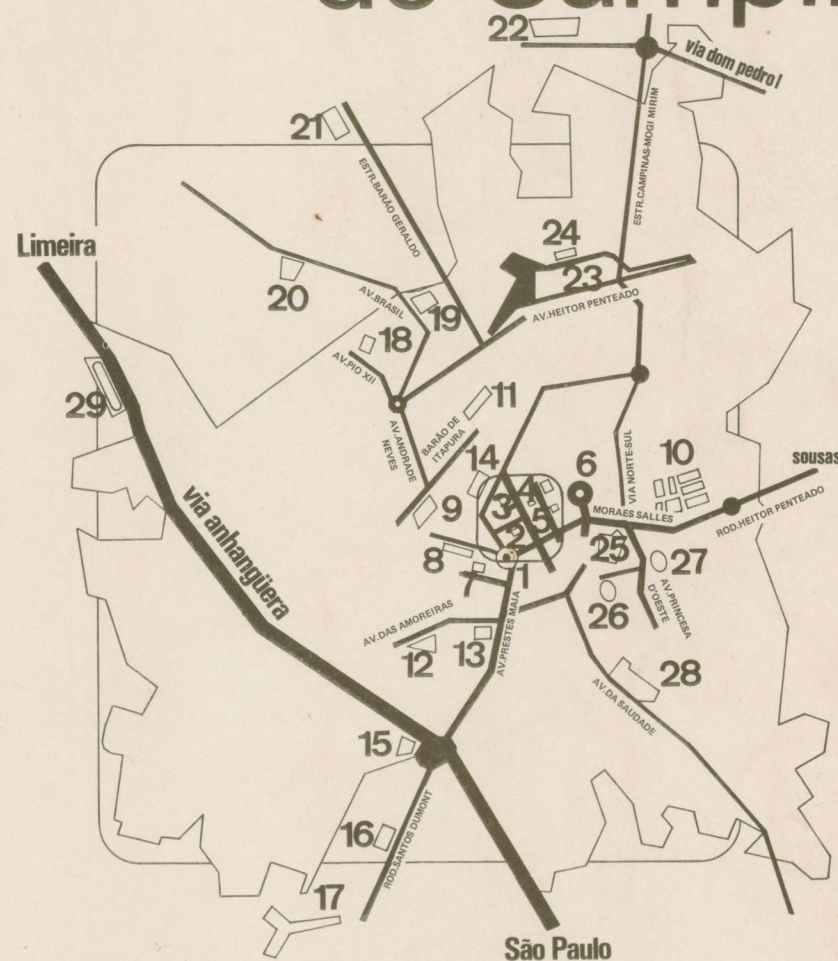
Gomes, Escola Preparatória de Cadetes do Exército, Catedral

de Campinas, Jardim Carlos Gomes, Aeroporto Internacional

de Viracopos. Trânsito em 1977: veículos licenciados:

70.480; Habilitação de motoristas: 39.175; certificados de

registro de veículos: 39.350.



1. Viaduto Miguel Vicente Cury
2. Catedral
3. Museu Carlos Gomes
4. Prefeitura Municipal
5. Jardim Carlos Gomes
6. Centro de Convivência Cultural
7. Teatro Castro Mendes
8. Estação Ferroviária
9. Estação Rodoviária
10. Bairro Nova Campinas
11. Instituto Agrônomo
12. Hospital Municipal Mario Gatti
13. Hotel Vila Rica
14. Academia Campinense de Letras
15. Hotel Holiday-Inn
16. Distrito Industrial

17. Aeroporto de Viracopos
18. Escola Preparatória de Cadetes
19. ITAL
20. Viveiro Municipal
21. UNICAMP
22. PUC
23. Lagoa do Taquaral - Parque Portugal
24. Auditório Bethoven - Concha Acústica
25. Bosque dos Jequitibás
26. A.A. Ponte Preta
27. Guarani F.C.
28. Cemitério da Saudade
29. Jockey Club



**ELE INVENTOU O AVIÃO.
A GAPLAN, O CONSÓRCIO
DE AVIÕES.**

GAPLAN

CONSÓRCIO NACIONAL

ITU
R. Madre Maria Teodora, 90
fones: 482-3260/3210/3235/3285
CEP 13.300

SOROCABA
Rua Cesário Mota, 77
fones: 2-8279 e 2-1286
CEP 18.100

CAMPINAS
Av. Barão de Itapura, 667
fones: 31-1500 e 31-1398
CEP 13.100

SÃO PAULO
Av. Euzébio Matoso, 137
fones: 211-9632 e 212-6774
CEP 05.423

LIMEIRA
R. Sen. Vergueiro, 302 s.23
fone: 2121
CEP 13.480



PASTIFICIO SELMI S.A.
De tradição, contribuindo
para a boa alimentação
Campinas-SP - Londrina-PR.

meta de propaganda

**Prefeitura Municipal
de Campinas**



GOVERNO FRANCISCO AMARAL

Depto. de Turismo

L. ARTHUR